



**::meio ambiente::**

**Protocolo Agroambiental  
Etanol Verde**

Unidades renovam certificados

P.4

**::meio ambiente::**

**Mapeamento em Nova  
Independência**

Usina Ipê patrocina projeto  
ambiental para adolescentes

P.4

**::formação::**

**Treinamentos para Safra**

Equipe pronta para a safra 2010

P.5



## Energia para a nova safra

Solenidades de abertura anunciam novas  
perspectivas para geração de energia

p.3

# Combate à cigarrinha

Controle biológico elimina pragas da lavoura preservando o meio ambiente

A espécie conhecida como cigarrinha é uma das pragas que afetam a lavoura de cana-de-açúcar, causando prejuízos ao produtor. Ela causa perda de peso e quebra dos colmos, redução da quantidade de caldo e perda do teor de sacarose da cana.

Para combatê-la, a Pedra Agroindustrial realiza, periodicamente, o controle biológico nas quatro unidades. Recentemente, os canaviais do Grupo foram pulverizados com o fungo *Metharizium anisopliae*, predador natural da cigarrinha.

O material normalmente aplicado nas unidades Pedra, Buriti, Ibirá e Ipê é produzido no laboratório da Usina da Pedra. A pulverização dos canaviais, que pode ser feita através de aviões ou da máquina uniport, acontece entre os

meses de outubro e março, quando a alta umidade cria o ambiente propício à proliferação das pragas da lavoura. Baseado na utilização de organismos vivos para controlar outros que são prejudiciais à cultura, este método, além

de eficaz para assegurar a produtividade e a qualidade da matéria-prima, possibilita o controle de pragas com menor custo e sem causar danos ao meio ambiente. ■



Pulverização de *Metharizium anisopliae* na Usina da Pedra

# Leilão de ativos obtém saldo positivo



O leiloeiro Ernani G. Felix, da Turn Key, conduziu a venda dos lotes

A manhã do dia 18 de Março começou aquecida, era um dia perfeito para realizar bons negócios, o Leilão de Ativos do grupo Pedra Agroindustrial foi palco de disputados lances de mais de 150 presentes.

Foram arrematados no leilão 90 lotes de um total de 106, contendo desde

equipamentos de informática até caminhões e colhedoras. O leilão teve caráter presencial e online e destes 90 lotes arrematados seis foram pela internet.

“O leilão não acabou no dia dezoito, o grupo Pedra e a Turn Key continuaram recebendo lances por telefone e pela internet. Dessa forma foram

arrematados os 16 lotes restantes poucos dias depois”, explica Francisco Luiz Gallo, gerente de Suprimentos da Pedra.

Com isso, o resultado final não poderia ser melhor: 100% dos lotes foram vendidos.

O Leilão de Ativos do grupo Pedra teve a parceria da administradora de leilões Turn Key e, com esta edição, soma histórias de sucesso. Em sua edição anterior, em setembro de 2005, foram arrematados todos os 84 lotes, já no leilão deste ano o número de lotes aumentou para 106, o que tornou o desafio ainda maior.

“Acredito que o trabalho de divulgação do Leilão foi o diferencial, os lotes ficaram em exposição na internet em um link no site do grupo Pedra, encaminhamos mala direta via e-mail para o público alvo, além de faixas e placas em vários locais, sem contar que os lotes ficaram disponíveis para visita durante toda a semana que antecedeu o leilão” conclui Gallo. ■

# Energia para o futuro

Safra 2010 começa e traz novas perspectivas para geração de energia



Solenidade de abertura de safra na Usina Ipê



Funcionários participam da bênção na Usina Buriti

Prevista para ser a mais longa da história, a safra 2010 começou mais cedo na Pedra Agroindustrial: teve início no dia 29 de março nas usinas Buriti e Ipê, no dia 30 de março na Usina da Pedra, e no dia 12 de abril na Usina Ibirá.

Estima-se que serão moídos aproximadamente 10,2 milhões de toneladas de cana-de-açúcar pelo Grupo até o final da safra, cujo encerramento está previsto para final de novembro nas unidades Pedra, Ibirá e Buriti, e início de dezembro na Usina Ipê, a mais nova do grupo.

Anualmente, dois eventos marcam o início da safra no grupo. O primeiro deles é a Reunião de Início de Safra, que em 2010 teve como foco a apresentação do Planejamento Estratégico para 2010-2014 nas quatro unidades. O plano abrange uma série de objetivos a serem alcançados pelo grupo, entre eles: aumento da moagem de cana-de-açúcar, aumento da venda de energia elétrica, redução de custos, implantação dos sistemas de Gestão Ambiental e de

Gestão de Pessoas por Competências. A Bênção de Início de Safra, segundo evento que antecede o período de moagem, este ano teve como destaque o anúncio da parceria firmada pelas unidades Pedra, Ipê e Buriti com a CPFL Energia. “Estamos muito entusiasmados com este projeto que, além de ecologicamente correto, traz melhorias para a usina”, afirmou o presidente do Grupo, Pedro Biagi Neto, durante a missa na Usina da Pedra.

A parceria vai permitir o aumento da co-geração de energia elétrica do grupo a partir de um investimento que será pago à CPFL com a própria energia gerada. Nas unidades Buriti e Ipê, que terão capacidade instalada de 50 MW e 25 MW, respectivamente, as obras tiveram início no mês de abril e vão até junho de 2011. Na Usina da Pedra, cuja capacidade atual é de 35 MW e chegará a 105 MW, as obras devem acontecer de outubro de 2010 a abril de 2012. “Será comercializado um total de 88 MW de energia, o equivalente ao consumo residencial de uma cidade de 940 mil

habitantes durante um ano”, destacou Pedro Biagi.

Ao final da missa na Usina da Pedra, que reuniu um grande número de funcionários da empresa, o celebrante, Padre Marcelo Pereira, ressaltou a importância do trabalho em unidade. “É preciso trabalhar com espírito de colaboração e caridade. Uma empresa cresce quando somos capazes de compreender os objetivos e caminhar juntos”, discursou, desejando a todos uma ótima safra.

Na unidade Ibirá, o Cônego Pedro Carlos dos Santos enfatizou a criação da natureza e os cuidados que cabem a todos em relação à obra de Deus. A leitura do capítulo 1 do livro de Gênesis, feita pela funcionária Keila Ocanha, assistente de Planejamento Agrícola I, foi destacada no pronunciamento do diretor Luiz Roberto Kayzel Cruz. “Hoje ouvimos nesta leitura que ‘Deus viu tudo quanto havia feito, e eis que tudo era muito bom’. Desejo que, ao chegarmos no fim desta safra, possamos olhar e ver que nosso trabalho também foi bom, beneficiando e preservando a natureza que Deus criou.”

Estimativas para a safra 2010

	Pedra	Buriti	Ibirá	Ipê
Moagem (toneladas)	4.500.490	2.304.326	1.446.417	1.959.771
Produção Açúcar (sacas 50Kg)	5.830.291		1.976.695	
Produção Total Álcool (m³)	190.369.267	197.583.677	60.154.337	172.064.367
Exportação Energia (MW)	110.000			



O diretor Pedro Biagi discursa na solenidade da Usina da Pedra



Usina Ibirá recebe bênção para a nova safra



O diretor Luiz Roberto Kayzel Cruz na Usina Ibirá

## Usina Buriti investe na revitalização da coleta seletiva

Recentemente entrou em funcionamento, na Usina Buriti, um Programa de Coleta Seletiva totalmente revigorado. O trabalho, iniciado em 2009, tem como objetivo a padronização das etapas do programa e a correta separação e destinação do lixo gerado na unidade.

No início do ano, após a definição das estratégias e o investimento na padronização, os funcionários receberam folhetos explicativos sobre o programa. Segundo Fabiano Ribeiro Lacerda, coordenador de Processos Industriais da Usina Buriti, outro passo importante foi a identificação dos coletores e a afixação de adesivos com orientações sobre os tipos de lixo. “Depois

da implantação, a conscientização tem que continuar no dia-a-dia, em todas as áreas. É necessário fazer um trabalho permanente de educação para esta nova realidade”, argumenta.

O lixo recolhido nas lixeiras internas é destinado aos coletores (latões diferenciados



Das lixeiras internas até o descarte final, coleta foi totalmente padronizada na unidade

por cores de acordo com o tipo de material), depois é colocado em contêineres instalados no pátio industrial, de onde é levado para a caçamba de destinação final. Lá os materiais orgânicos e não-recicláveis são separados e enviados a aterros sanitários. Os materiais seletivos (papel, vidro, papelão, plástico e metal) são destinados à reciclagem.

De acordo com Antonio Sergio Marchiori, Analista de Controle Ambiental Pleno da Usina da Pedra, a Buriti investiu na padronização para renovar as ações de coleta seletiva. “O Programa já existe em todas as unidades do grupo, sendo que cada uma trabalha a sua própria realidade. Na Buriti, foi possível padronizar todas as etapas do programa”, afirma.

## Mapeamento da vegetação em Nova Independência

Preocupada com a comunidade e o meio ambiente a Usina Ipê está patrocinando um projeto em parceria com a Econg - Associação Regional de Defesa do Meio Ambiente. O Proama - Programa Adolescente Ambiental de Nova Independência, realiza um censo sobre arborização municipal. O objetivo do censo é saber quantas árvores existem na cidade de Nova Independência, quais espécies, onde faltam árvores, quantas terão de ser plantadas para atender a resolução da Onu e do proposto pelo Programa Município Verde Azul e assim oferecer mais qualidade de vida

à comunidade local.

Toda a cidade está sendo mapeada pelos adolescentes que ainda conscientizam a população sobre a importância de manter e aumentar o número de árvores na cidade. “Hoje o Proama conta com 20 adolescentes em Nova Independência, mas pode acolher mais, retirando adolescentes da ociosidade das ruas e ainda oferecendo o aprendizado dos bons serviços para a comunidade” relata o vice-presidente da Econg, Oswaldo Manoel Onorio Magalhães, entidade que administra o Proama.

O censo é realizado rua por rua da cidade,

praças e outros logradouros públicos, depois os dados são repassados para os mapas e as pesquisas são contabilizadas.



Adolescentes do Proama percorrem o município para fazer o mapeamento

## Protocolo Agroambiental Etanol Verde

### Unidades renovam o Certificado de Conformidade Agroambiental

No mês de março, as unidades Pedra, Buriti, Ibirá e Ipê receberam a renovação do Certificado de Conformidade Agroambiental, com validade até janeiro de 2011. Anualmente, o documento comprova o cumprimento das metas estabelecidas no Protocolo Agroambiental Etanol Verde, acordo que a Pedra Agroindustrial integra desde outubro de 2007.

O protocolo antecipa os prazos legais para o fim da colheita de cana queimada para 2014 nas áreas mecanizáveis e para 2017 nas áreas não-mecanizáveis. Desde a

adesão, o Grupo segue um plano de ação com programas complementares ao estabelecido no protocolo.

Segundo o gerente de suprimentos e matéria-prima Luiz Eduardo Gerardi, as ações são estendidas aos fornecedores das quatro unidades do Grupo. “Todos devem aderir ao Protocolo Agroambiental, que determina que a partir de 2010 a cana de fornecedores deve ser cortada crua em 60% das áreas mecanizáveis e em 20% das não-mecanizáveis”. A partir de 2014, a exigência será de 100% da cana colhida crua nas áreas mecanizáveis e 20%

nas não-mecanizáveis”, afirma.

A empresa também incentiva seus fornecedores a cumprir integralmente a legislação e a adotar boas práticas sociais e ambientais no campo. “Orientamos para que respeitem as APP’s – Áreas de Preservação Permanente (rios, córregos e nascentes) e o descarte correto de embalagens de defensivos agrícolas, verificamos o cumprimento da NR31 – norma que regulamenta a saúde e a segurança do trabalhador rural, o uso de EPI’s – Equipamentos de Proteção Individual, e exigimos a elaboração do plano de queima, entre outros itens”, explica Gerardi.

# Equipe pronta para o início da safra

Na entressafra, treinamentos preparam funcionários de todas as áreas

Quando uma nova safra se inicia, não são apenas os equipamentos industriais e as máquinas agrícolas que devem estar preparados para entrar novamente em operação. Nas usinas Ibirá, Buriti, Pedra e Ipê existe também a preocupação com a preparação de funcionários de todas as áreas.

Anualmente, nos meses que antecedem a safra, o movimento de cursos e treinamentos nas divisões Agrícola e Industrial das unidades é intenso, visando à preparação dos funcionários para as atividades de safra. Em 2010, motoristas, operadores de máquinas, mecânicos, lubrificadores e rurícolas foram os funcionários da área agrícola que receberam os treinamentos. Já na indústria, os cursos foram direcionados a operadores de processo, analistas e funcionários das manutenções mecânica, elétrica e instrumentação.

Segundo Wanderlei Montanari, gestor de



Usina Buriti

desenvolvimento de RH do grupo, foram realizados 466 eventos, entre cursos de capacitação e aperfeiçoamento, oferecendo em média 42 horas de treinamento para cada funcionário recém contratado e 18 horas para cada funcionário efetivo. “Os treinamentos capacitam novos funcionários para a função que irão realizar e atualizam os efetivos sobre as inovações e atualizações ocorridas na empresa. Também capacitam para a operação e manutenção de novos equipamentos e sobre inovações tecnológicas, novos recursos e formas de operação”, explica.

Entre os principais assuntos abordados, destaca-se a Segurança do Trabalho, que conscientiza sobre os riscos da função, procedimentos de segurança no trabalho, utilização dos EPI’s, direção defensiva, prevenção e combate a incêndios, etc. Na indústria, também têm destaque as boas práticas de fabricação, procedimentos operacionais, higiene, organização e limpeza, que dizem respeito ao cumprimento dos requisitos da norma ISO 22.000 – Sistema de Gestão para Segurança de Alimentos, e NBR 17505 – Segurança no Armazenamento de líquidos inflamáveis e combustíveis.

A Implantação do Sistema de Gestão por Competências também é parte importante dos treinamentos. Neste módulo, que teve carga horária de 8h, os funcionários realizaram um auto-diagnóstico sobre as competências dos seus cargos/funções, que envolvem conhecimentos e capacidades



Usina Ipê

básicas, técnicas e comportamentais e de resultados.

Todo o programa é coordenado pelo setor de Treinamento, com a colaboração de diversas áreas da empresa: a revisão, atualização e desenvolvimento dos módulos são feitos em parceria com as lideranças; funcionários do setor de Segurança e Higiene do Trabalho participam ativamente de toda a programação, desde a preparação até a condução dos treinamentos; e funcionários da área de Manutenção contribuem para os módulos de conservação, operação e manutenção preventiva.

Durante a safra, os treinamentos continuam, complementando os que foram realizados na entressafra. “Ao longo dos anos, todo esse trabalho de capacitação e aperfeiçoamento de funcionários vem contribuindo para a melhoria dos indicadores e resultados de segurança do trabalho, qualidade, produtividade e trabalho em equipe”, ressalta Montanari. //

## Auditoria de Entressafra

Itens como 5“S”, Segurança e Aderência ao Planejamento são alvos da Auditoria de Entressafra, que acontece anualmente nas quatro unidades da Pedra Agroindustrial. Com o objetivo de avaliar as áreas da empresa em busca de possíveis melhorias, entre os dias 17 e 25 de março a equipe de auditores – este ano formada apenas por funcionários da Usina da Pedra – percorreu toda a área industrial das unidades. Os gestores das áreas receberão relatórios que apontarão os pontos a serem trabalhados. //

## Circuito de Corridas Caixa

No dia 14 de Março aconteceu a Netapa Ribeirão do Circuito de Corridas da Caixa. Foram mais de 2 mil participantes que se dividiram entre as provas de 5 e 10 Km. Os funcionários da unidade Pedra Elias dos Santos Marcolino, analista Orc./Custos Pl, Ary Pimenta Filho, analista Comunicação Jr, Renato do Bem, analista Orc./Custos Sr e o Dr. Leonardo Monteiro Mendes, médico do Trabalho estavam entre os corredores. //



Funcionários da Pedra no Circuito Caixa

# Prevenção

## Vacine-se contra a Gripe A (H1N1)

Com a proximidade do inverno, já se observam as mudanças no clima. Com elas, aumenta o risco de doenças típicas da estação, como a gripe. Um tipo específico da doença, no entanto, preocupa

mais: a gripe A (H1N1), que afetou um grande número de pessoas no mundo todo em 2009.

Para evitar que a doença volte a se disseminar, o Sistema Único de Saúde (SUS) está vacinando a população,

gratuitamente, em todo o Brasil. Inicialmente, a vacina será fornecida somente para pessoas consideradas em maior risco de contrair a doença, conforme o calendário abaixo:”

Grupos selecionados	Período de vacinação
-Crianças de seis meses a dois anos -Portadores de doenças crônicas. -Adultos de 20 a 29 anos	5 a 23 de abril
-Idosos e pessoas com doenças crônicas com 60 anos ou mais	24 de abril a 7 de maio
-Adultos de 30 a 39 anos	10 a 21 de maio

# Medicina ocupacional

## Empresa em dia com a saúde do trabalhador

Mais que uma exigência do Ministério do Trabalho, a saúde ocupacional é considerada um benefício para a empresa e para o funcionário. “Ela se preocupa com a promoção e controle da saúde do trabalhador por meio de uma série de estratégias e programas”, afirma Laércio Melo Andrade Junior, coordenador da equipe de medicina do trabalho da Usina da Pedra. “As ações que compõem a medicina ocupacional são os exames obrigatórios, o acompanhamento de deficientes e de afastamentos do trabalho, as campanhas educativas e preventivas, o controle de vacinação, o programa de suplementação alimentar e a ginástica laboral”, completa.

**Ginástica Laboral** – Caracterizada por movimentos realizados no local de trabalho durante intervalos, fundamenta-se na prática de atividades físicas para promover a melhoria da qualidade de vida do trabalhador e busca a prevenção de afecções do sistema ósseo-muscular. Desenvolvido nas quatro unidades da Pedra Agroindustrial, desde 1998, o programa é realizado diariamente no campo e beneficia todos os trabalhadores rurais da empresa.

**Exames Obrigatórios** – Para assegurar que a saúde do trabalhador não seja prejudicada, a empresa realiza exames previstos em lei, e está sujeita a avaliação e punição em caso de não-cumprimento. O funcionário que não comparece aos exames também está sujeito a advertência. “Os exames são fundamentais, uma vez que permitem detectar alguma alteração de saúde. Em caso de problemas como diabetes e pressão arterial verificados no exame admissional, por exemplo, o funcionário é encaminhado para acompanhamento”, explica Laércio.

**Admissional:** permite verificar se o funcionário está apto para exercer a função a que se dispõe antes de iniciar suas atividades. O funcionário somente não será encaminhado para o trabalho se constatado que a função poderá agravar o problema de saúde apresentado.

**Periódico:** De acordo com a função e com o risco operacional da atividade desenvolvida, é determinada a periodicidade dos exames – normalmente anuais – para verificar se ocorreram alterações de saúde antes mesmo do aparecimento de sintomas, possibilitando o tratamento adequado.

**Mudança de função:** Quando há alteração dos riscos aos quais o funcionário é exposto, são realizados exames para garantir que a sua saúde não seja prejudicada pela nova função.

**Retorno ao trabalho:** Após um afastamento para tratamento de saúde, os exames avaliarão se o funcionário está recuperado e apto para retornar às suas atividades normais.

**Demissional:** Ao se desligar da empresa, o funcionário passa por exames para verificar se a saúde continua da mesma forma que estava quando foi contratado.

Usina Buriti ganha sala de audiometria. Os funcionários da Usina Buriti agora podem contar com a facilidade de realizar os exames de audiometria na própria unidade. A usina já conta com uma sala construída nos padrões exigidos pela lei. “O exame é realizado por uma fonoaudióloga para identificar o risco de perda auditiva devido ao risco ruído. A necessidade de realização do exame é identificada pelo setor de Segurança do Trabalho, que pode solicitar o exame no momento da admissão do funcionário e determinar o controle periódico”, comenta a assistente Social Pl Stefania Mayara Hauck.”

# POP proporciona saúde aos sorrisos

Programa de Odontologia Preventiva leva orientação a pais e filhos

Os filhos de funcionários da unidade Pedra têm motivos de sobra para sorrir. Um deles é o POP - Programa de Odontologia Preventiva, que desde 1986 cuida gratuitamente da saúde bucal de crianças de 3 a 13 anos.

O programa tem objetivos como promover na criança o hábito de higienizar os dentes corretamente e conscientizar os pais do seu papel neste importante momento da vida dos filhos. “Quando observa os pais utilizando o fio dental e escovando os dentes, a criança se espelha. Ao adquirir estes hábitos desde cedo, ela certamente terá uma boca saudável na idade adulta”, afirma Júlia Barros, odontopediatra do programa.

Segundo Júlia, além de ensinar através do exemplo, os pais devem estar atentos ao desenvolvimento da criança. “Até os seis anos, a criança ainda não possui coordenação motora para escovar lugares importantes como a parte de trás dos dentes e a língua. É preciso

deixar que ela desenvolva a coordenação escovando os dentes com a supervisão dos pais, mas é fundamental complementar a escovação da criança nesta faixa etária”, enfatiza.

Ainda segundo a odontopediatra, um dos “vilões” da boca saudável é a falta de conhecimento dos pais. “Aos seis anos, nasce, no fundo da boca, o primeiro molar permanente. Por acharem que é mais um dente-de-leite que cairá, os pais não dão a devida atenção”, explica. “Além disso, todos



Crianças aprendem a usar o fio dental e escovar todas as partes da boca

os dentes devem ser cuidados, até mesmo os dentes-de-leite que, quando perdidos antes da hora, perdem o seu espaço na boca, comprometendo o aparecimento dos dentes permanentes”, completa.

Durante o ano todo, o POP oferece palestras a pais e filhos, atendimento individual às crianças para limpeza dos dentes e aplicação de flúor, gincanas de perguntas, e orientações sobre escovação. “Em frente ao espelho e com a supervisão dos pais, a criança é orientada sobre como escovar corretamente os dentes. Ela também aprende sobre os alimentos que são ‘amigos’ e ‘inimigos’ dos dentes”, comenta Júlia.

Periodicamente, o Serviço Social da unidade convoca grupos de pais e crianças para participar do programa. Os pais interessados podem procurar o Serviço Social pessoalmente ou pelo telefone 3987-9470 ou ramais 9035 e 9235.

Nas unidades Buriti, Ipê e Ibirá, as crianças têm acesso à prevenção durante as consultas para tratamento convencional. //

:: esporte ::

## Xadrez na Escola

Projeto patrocinado pela Pedra Agroindustrial participa de festival no aniversário de Serrana

Os alunos do Projeto Xadrez na Escola, da escola Maria Celina, de Serrana, participaram do Festival Estadual de Xadrez, evento promovido

pela Secretaria de Esportes, Lazer e Turismo do Estado de São Paulo em parceria com a Prefeitura de Serrana, com o apoio da Pedra Agroindustrial.

O Festival, que aconteceu no dia 10 de abril como parte das comemorações pelo aniversário da cidade, reuniu 250 enxadristas das cidades de Serrana, Ribeirão Preto, Batatais e Altinópolis, totalizando 1750 jogos. “A participação no festival tem como objetivo promover a integração e a motivação dos alunos”, comenta o professor de Educação Física do Serviço Social Adilson Aparecido Barboza.

O Projeto Xadrez na Escola foi implantado

em 2009 pela Prefeitura de Serrana com o patrocínio da Pedra Agroindustrial, que foi responsável pela contratação de um professor e pelo fornecimento de materiais para as aulas. Atualmente, cerca de 1.200 alunos do 5º e 6º anos integram o programa, que recentemente recebeu da Pedra cerca de 200 camisetas, 19 relógios de xadrez e 30 jogos de tabuleiro.

Durante o ano, os alunos do projeto participarão de diversos eventos, entre eles: Circuito SESC de Xadrez, Copa COC de Xadrez, Jogos Escolares do Estado de São Paulo, Jogos da Juventude e Jogos da Primavera. //




Festival reuniu 250 jovens enxadristas da região

### Expediente:

Observador – Publicação mensal da Pedra Agroindustrial S/A - Usina da Pedra, Usina Buriti, Usina Ibirá e Usina Ipê. Criada em novembro de 1970. Produção: Coordenadoria de Comunicação. Tiragem: 5.000 exemplares. Distribuição Gratuita. Endereço: Cx. Postal 02. Serrana - SP. Cep. 14150-000. Fone: (16) 3987-9000. E-mail: comunicacao@uspedra.com.br



 O compromisso do Grupo Pedra Agroindustrial com a criança e o adolescente se renova, a cada ano se escreve uma nova história, oferecendo novos caminhos para a educação, saúde, esporte, lazer, arte e cultura a crianças e jovens da comunidade.



  
Pedra Agroindustrial S/A